

Oração

Deus Onipotente, cujo Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, é a luz do mundo; concede que o teu povo, iluminado e fortalecido pela tua Palavra e Sacramentos, brilhe com o resplendor da glória de Cristo, para que Ele seja conhecido, adorado e obedecido até os confins da terra; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. **Amém.**



DISCIPULADO

Roteiro para Células Metodistas

22 de janeiro de 2017. Ano V – Roteiro 262

Igreja Metodista de Vila Isabel – A Igreja que Caminha no Discipulado



3º Domingo Comum

Jesus: a Luz em Cafarnaum

Is 8.23-9.3 / Sl 27 / I Co 1.10-17/Mateus 4.12-23

O Senhor Jesus Cristo, após Seu batismo, foi levado ao deserto para ser tentado pelo diabo. Depois de quarenta dias retornou à Galileia para iniciar seu ministério de ser a luz do mundo pregando o Evangelho do Reino que convida homens e mulheres ao arrependimento. Hoje veremos a ação da luz em nossas vidas e teremos a oportunidade de nos consagrar a esta luz que deseja dissipar todas as trevas de nossa existência.

I. Luz e Ministério - Mateus 4.12-23

Mateus 4.12-23 fala do Ministério do Senhor como a luz de Deus em Cafarnaum.

Logo após João batista ser preso, Jesus se retirou para a Galiléia (12). Não retornou para Nazaré, a terra de Maria, mas foi morar à beira-mar, na cidade de Cafarnaum para cumprir a profecia que seria luz para a região que vivia nas trevas (13-16).

Sua pregação tem início e sua mensagem era (17): “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”. A luz de Jesus foi um convite ao arrependimento total e absoluto.

Para sua missão, necessitou reunir auxiliares. Os dois primeiros discípulos foram Pedro e André. Como eram pescadores o Senhor lhes diz (18,19): “Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”.

A Luz de Cristo os fez deixar imediatamente as redes e o seguiram (20). Logo após encontrou Tiago e João consertando as redes de seu pai (21). Os chamou e eles também deixaram, no mesmo instante, as redes e o pai e o seguiram (22).

Jesus percorria toda a Galiléia espalhando a luz de Deus nas trevas. Ele ensinava, pregava o Evangelho do Reino e curava (23).

Quando a luz de Cristo nos alcança, somos transformados para auxiliar seu ministério de chamar homens e mulheres ao arrependimento.

II. Luz e Alegria - Isaías 8.22-9.3

O profeta Isaías (8.22) fala das trevas que vivia o mundo antes de Jesus. Ele diz: “Olharão para a terra, e eis aí angústia, escuridão e sombras de ansiedade, e serão lançados para densas trevas”.

Contudo, Deus enviou sua luz ao mundo, Jesus Cristo. O mundo é simbolizado pelas terras das tribos de Zebulom e Naftali. Eram lugares desprezíveis, mas Deus os tornou lugar glorioso e alegre (9.1). O povo viu a luz resplandecer sobre suas vidas (2).

Com a presença de Jesus, a Galiléia dos Gentios seria terra de alegria (3): “Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando repartem os despojos”.

A luz de Cristo tem o poder de retirar nossas trevas e nos encher da alegria celestial.

III. Luz e Salvação - Salmo 27

O Salmo 27 começa dizendo (1): “O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?”

Jesus é a luz que trouxe a salvação. Com a luz e a salvação, o salmista não tem medo dos malfeitores (2) nem de um exército que por acaso se levante contra ele (3).

A Salvação o faz desejar morar na Casa do Senhor (4). Sabe que ali terá auxílio contra a adversidade (5). No tabernáculo de Deus será exaltado (6).

Por isso ele ora pedindo a Deus que o escute (7) e lhe dê sua presença (8). Sabe que Ele é seu auxílio e salvação (9) e sempre lhe amparará (10).

Pede também que Deus o ensine o caminho (11), pois ele crê na bondade do Senhor (13).

Por fim, o salmista ministra aos seus ouvinte (14): “Espera pelo SENHOR, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo SENHOR”.

Quem espera no Senhor tem a luz e a salvação.

IV. Luz e Unidade - I Coríntios 1.10-17

Quando estamos na luz de Cristo, andamos em unidade e amor.

Paulo roga aos irmãos de Coríntios que andem unidos. Deveriam falar a mesma coisa, não poderia haver divisões. Deveriam ser inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer (10).

Paulo escreve esta recomendação pois havia sido informado que existia contenta na igreja (11). Cada um se dizia ser de um segmento. Cada um dizia (12): “Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo”.

Paulo ensina que Jesus não estava dividido e ninguém foi batizado em nome de Paulo (13-16). O apóstolo não foi chamado para batizar, mas para pregar o Evangelho; (17) “não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo”.

A Luz de Cristo gera unidade de propósito.

Conclusão:

Em meio as trevas do mundo, precisamos renovar nossa esperança na luz de Deus que é o Senhor Jesus Cristo. Somente sua luz pode nos dar alegria, salvação e unidade de propósito. Sem Jesus nossa vida não vencerá as trevas da existência.